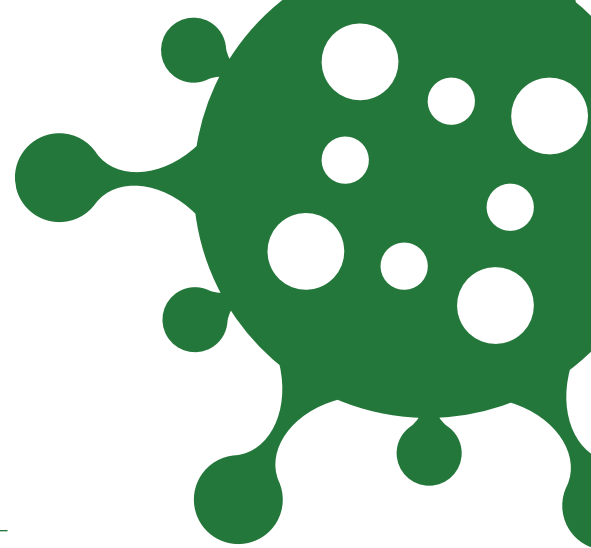




Boletim Informativo Covid/Ufes

Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 26

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

De 10 a 20 de fevereiro de 2022

Semanas Epidemiológicas
6 e 7/2022

FERIADO CHEGANDO, REFORCE SUA PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19

Os dados epidemiológicos apontam para uma redução da transmissão da covid-19. Entretanto, é importante manter todos os cuidados para evitar que esse número se eleve, devido ao feriado prolongado que está previsto.

A classificação de pandemia ainda está mantida, por isso é importante reforçar a necessidade de manutenção de todas as medidas de prevenção, como usar corretamente a máscara, evitar aglomerações e higienizar as mãos.

Esses cuidados devem ser observados sempre e em todos os ambientes, inclusive nos momentos de lazer.

Por isso, fica o alerta: vacine-se contra a covid-19 com o esquema completo, para que possamos reduzir o risco de contágio, mesmo diante das novas variantes identificadas.

Cuide-se e proteja quem você ama!

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA PANDEMIA DE COVID-19

Situação epidemiológica da covid-19 no mundo, no Brasil e no Espírito Santo até 22 de fevereiro de 2022

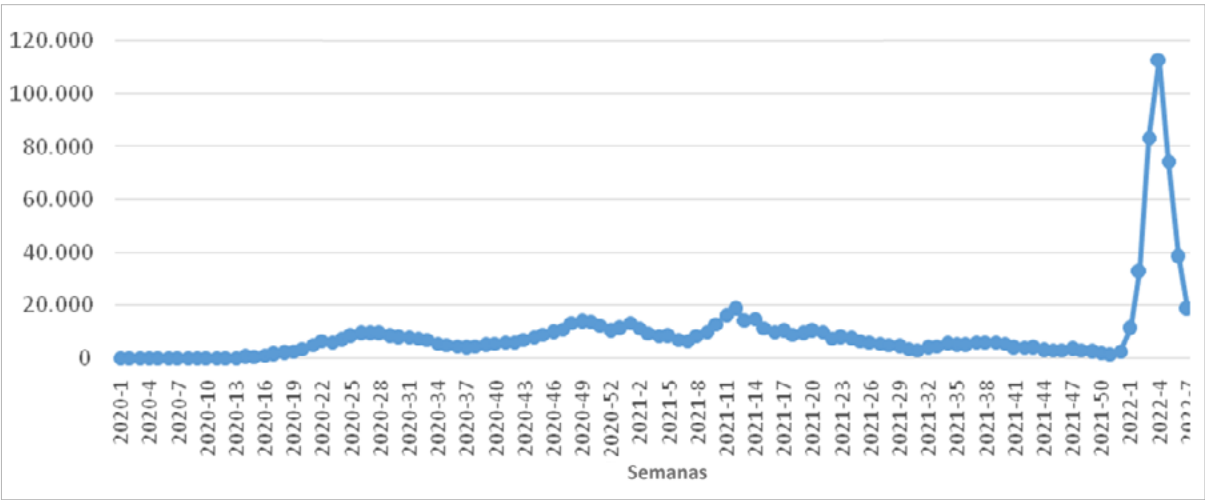
Valores*	Confirmados	Óbitos	Curados
Mundo	426 milhões	5,89 milhões	-----
Brasil	28,3 milhões	645 mil	-----
Espírito Santo	1 milhão	14 mil	892 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS

Acesso em: 22 fev. 2022

*Valores aproximados.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até fevereiro de 2022, no Espírito Santo

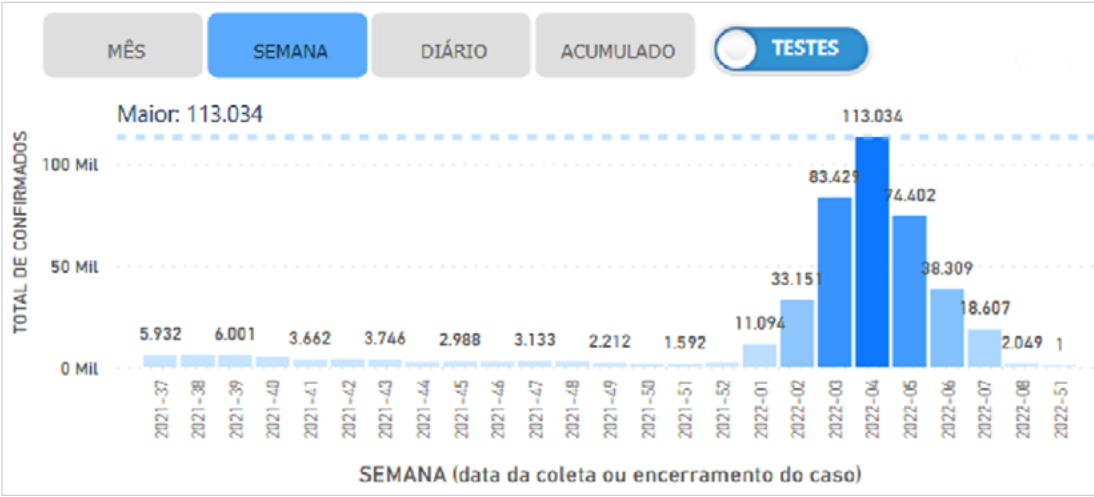


Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>.

Acesso em: 22 fev. 2022.

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes).

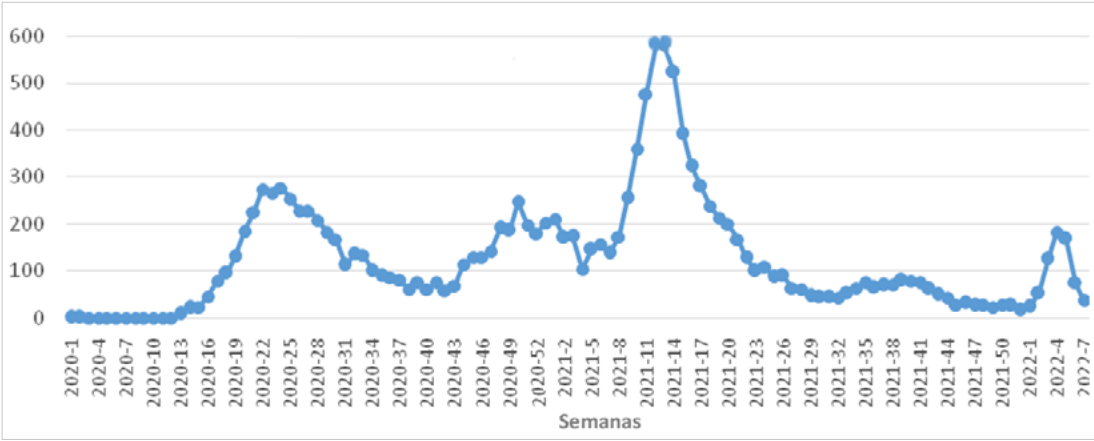
Figura 2. Evolução semanal do número de casos confirmados em 2022



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>.

Acesso em: 22 fev. 2022.

Figura 3. Evolução de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até janeiro de 2022, no Espírito Santo

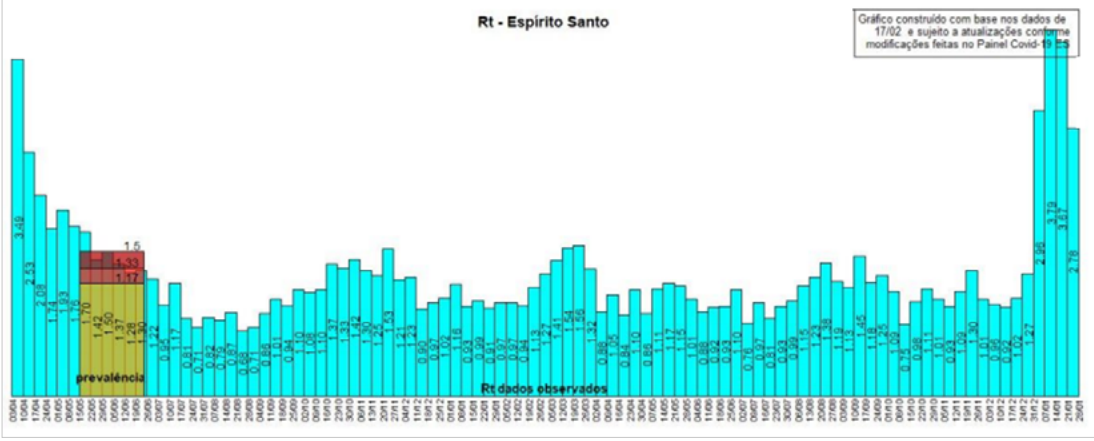


Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>.

Acesso em: 22 fev. 2022.

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes).

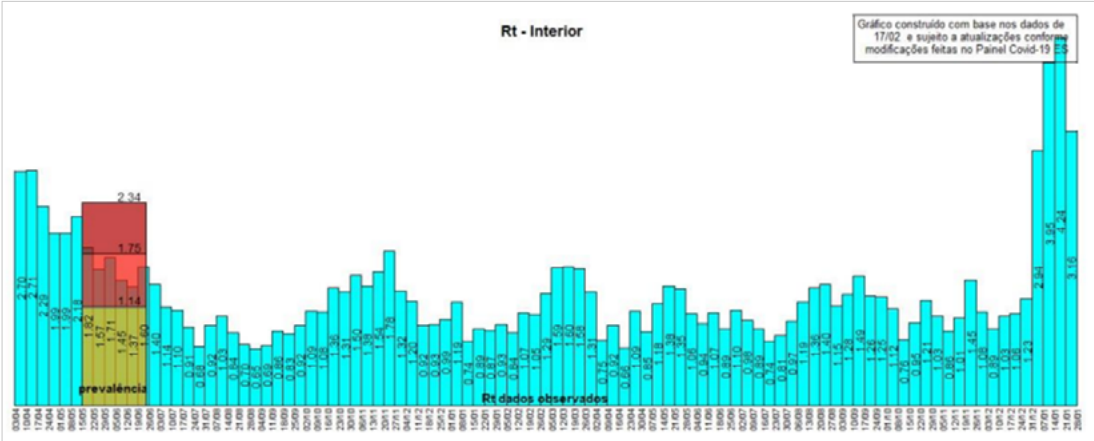
Figura 4. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo em 2022



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7788>.

Acesso em: 22 fev. 2022.

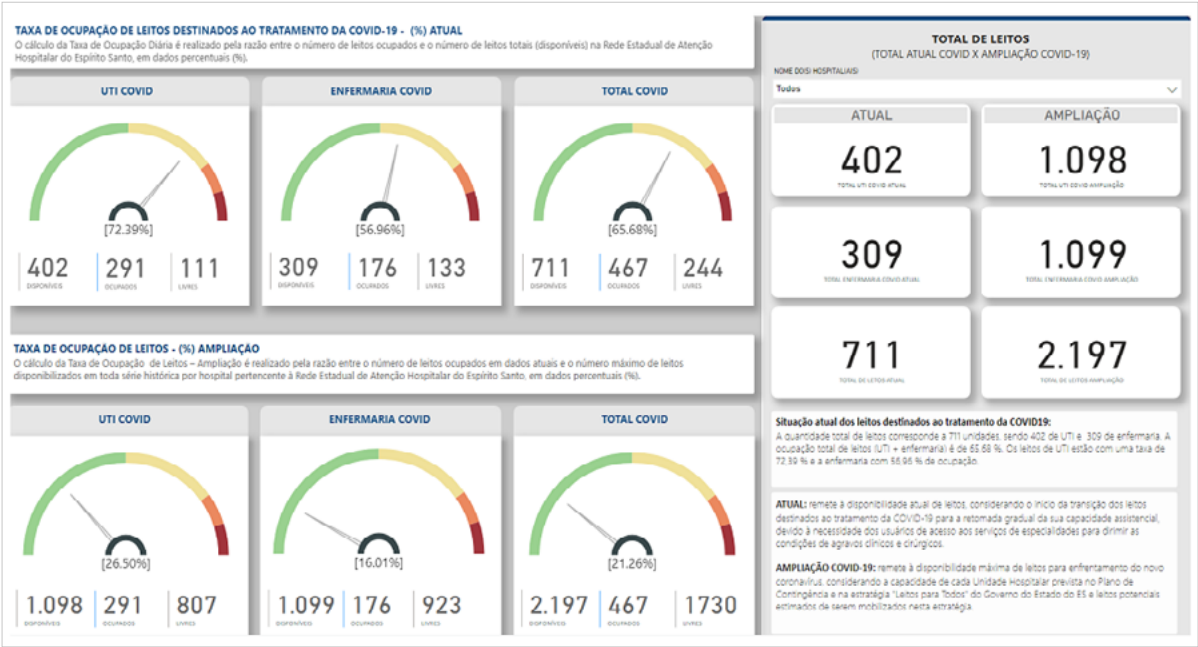
Figura 5. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo em 2022



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7788>.

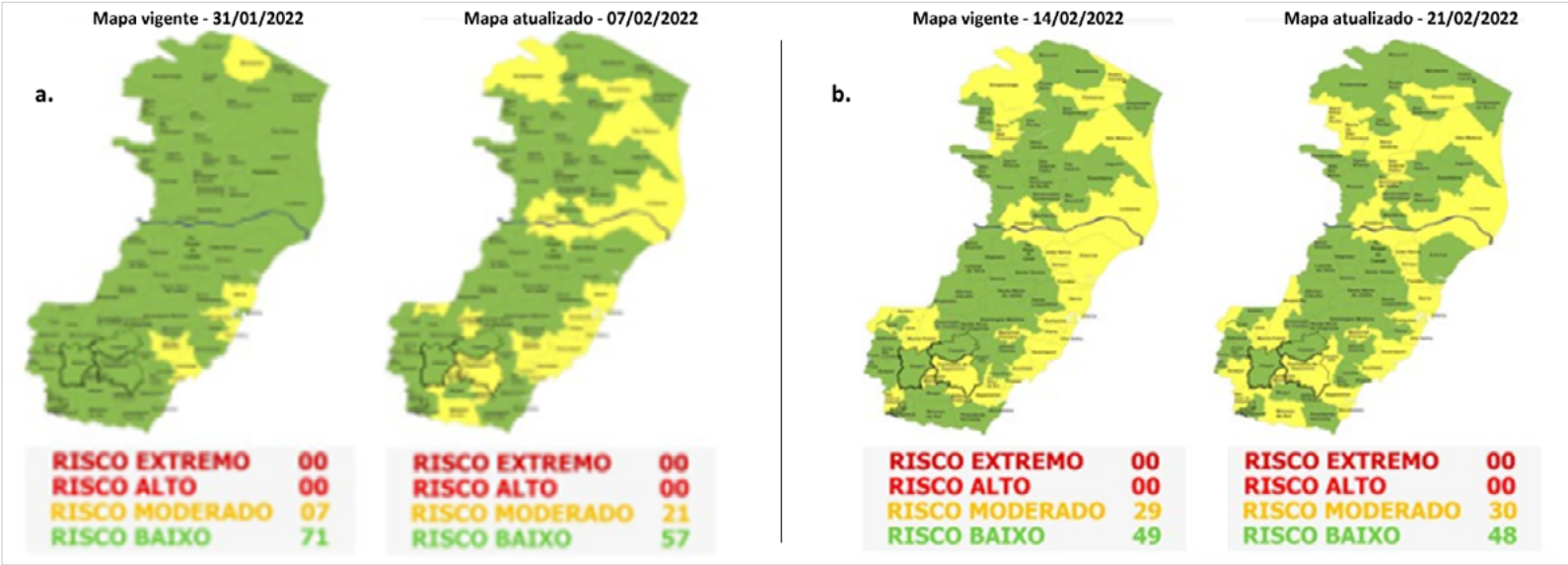
Acesso em: 22 fev. 2022.

Figura 6. Taxa de ocupação de leitos no Espírito Santo



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitais>.
Acesso em: 22 fev. 2022.

Figura 7. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 21 de fevereiro de 2022



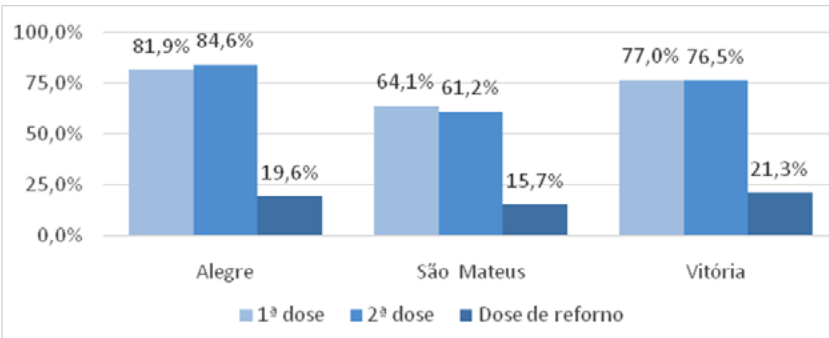
Fonte: a. <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/90%C2%BA-MAPA-DE-RISCO-2.jpg>. Acesso em: 21 fev. 2022.
b. <https://www.es.gov.br/Contents/Item/Display/72327>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Figura 8. Percentual de vacinação no Espírito Santo



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>.
Acesso em: 22 fev. 2022.

Figura 9. Percentual de vacinados nas regiões em que estão situados os campi da Ufes



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>.
Acesso em: 22 fev. 2022.
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 22 DE FEVEREIRO DE 2022

A pandemia tem assumido faces diferentes a cada momento, especialmente diante da ocorrência de novos picos da doença em razão do surgimento de novas variantes do coronavírus ou mesmo de alterações comportamentais que promovem menor grau de proteção, favorecendo o contágio. Outro importante fator que proporciona mudanças na configuração da pandemia é o avanço do processo de vacinação, um recurso de inegável valor na promoção da saúde e na proteção contra o vírus.

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados, b) número de óbitos, c) taxa de transmissão (Rt) e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Mas, com o aumento progressivo do percentual da população vacinada e com a ampliação das atividades sociais, as variáveis que estão sendo mais evidenciadas são a taxa de transmissão do vírus, o grau de letalidade e a taxa de ocupação de leitos. Os serviços de saúde incentivam a testagem dos sintomáticos respiratórios e contactantes assintomáticos de casos positivos, assim como o monitoramento regular dos casos confirmados.

Além dos indicadores citados, acrescentamos o percentual de população que já recebeu o esquema vacinal completo contra a covid-19 no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

O indicador referente aos casos confirmados de covid-19 (Figuras 1 e 2) remete a uma queda sustentada em relação à variante ômicron. Essa variante foi identificada em dezembro de 2021, na África do Sul, apresentou crescimento acentuado no mês de janeiro e já está em declínio no mês de fevereiro de 2022. A circulação estimada da variante em território nacional chega a 98%. É avaliada como uma variante de preocupação pela OMS devido à sua alta transmissibilidade, mas baixa letalidade, principalmente na população que já recebeu o esquema vacinal completo e a dose de reforço.

Tal situação mantém a taxa de ocupação dos leitos destinados à covid-19, no estado, em nível moderado, como demonstra a Figura 6, sem ultrapassar o limite considerado de risco e sendo possível a ampliação. O número de óbitos (Figura 3) apresenta percentual menor de queda, quando comparado a datas anteriores, podendo estar relacionado à manutenção da capacidade de atendimento dos serviços de saúde, à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença e ao aumento da cobertura vacinal.

O valor considerado adequado para a taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 4 (Espírito Santo) e 5 (interior do estado), os números encontram-se acima do limite do valor de referência, confirmando o aumento da transmissão da doença em todo o Espírito Santo no mês de janeiro de 2022.

Registramos também a situação social do estado, que promoveu a reabertura das escolas com total presencialidade, bem como das atividades comerciais. Outra questão a considerar é o forte incentivo à testagem, com a abertura de novos postos de atendimento e a oferta do “teste rápido” (antígeno), além do teste molecular (Rt PCR). Essa é uma importante medida de aperfeiçoamento do monitoramento da covid-19, e que ainda gera dados mais robustos e até então inexistentes, favorecendo uma visualização mais apurada da circulação do vírus.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Na Figura 7, apresentamos o comparativo semanal dos mapas de gestão de risco das últimas semanas (31/01, 07/02, 14/02 e 21/02), em que constam as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte: risco moderado); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana: risco moderado); Alegre (sul: risco moderado), Jerônimo Monteiro (sul: risco moderado) e São José do Calçado (sul: risco moderado).

A taxa de transmissão nas regiões em que estão situados os campi de Ufes está assim distribuída:

Região	Rt
Grande Vitória	2,26
Metropolitana	2,39
Sul	3,16
Noroeste	3,76

Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7788>.

Acesso em: 22 fev. 2022.

O comportamento da pandemia nesse período, com menor índice de casos de agravamento da covid-19 e de óbitos em relação a períodos anteriores, torna evidente a importância da vacinação completa. Essa medida promoveu a redução das hospitalizações e dos cuidados intensivos. Para melhorar ainda mais esse quadro, a sociedade precisa continuar adotando as medidas preventivas: vacinar-se contra a covid-19, tomando a 1ª e a 2ª dose e a dose de reforço nas datas agendadas, tomar a vacina contra a *influenza* e seguir as orientações e recomendações das autoridades sanitárias para evitar a covid-19.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, observa, em suas recomendações, a orientação da OMS (2020) de que as análises dos indicadores devem ser feitas com intervalos de duas a três semanas, para se assegurar de que as mudanças foram consistentes ou se ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença internacional, nacional e regionalmente.

Dessa forma, o COE considera que os dados epidemiológicos presentes nos indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste boletim (22/02/2022), demonstram um quadro de queda sustentada de casos confirmados de contaminação pelo vírus Sars-Cov2 com menor ocorrência de internações e óbitos por covid-19 do que em outros momentos.

Em razão do atual comportamento da pandemia, com menor índice de internações, é muito importante enfatizar que a adesão da população à vacinação deve ser sempre incentivada. A ampliação do processo vacinal, alcançando faixas etárias mais baixas (a partir de 5 anos), e a aplicação de doses de reforço em determinados grupos em maior número de pessoas são ações decisivas para que se obtenha o controle da pandemia no Brasil e no Espírito Santo.

Destacamos, especialmente, a vacinação da população mais jovem (acima de 18 anos), predominante na nossa Universidade, que se coloca como aspecto importante para o planejamento de mudança de fase, como previsto no Plano de Contingência da Ufes. Nos espaços universitários, principalmente, é importante que a comunidade acadêmica não só colabore, como também pratique e incentive o respeito às medidas de biossegurança, como o uso correto de máscara, a utilização do álcool gel, entre outras.

Tendo em vista os dados epidemiológicos avaliados e as particularidades sociais e geográficas do Brasil, do Espírito Santo e dos locais onde a Ufes atua, o COE-Ufes **RECOMENDA** à gestão, em 22 de fevereiro de 2022, **manter a Fase 3** do Plano de Contingência da Ufes, com a retomada do retorno seguro e gradual da comunidade acadêmica no período letivo 2021/2. Recomenda também, considerando a evolução da situação epidemiológica atual, com a manutenção de queda dos indicadores, a adoção da Fase 4 no próximo período letivo (2022/1). Por fim, recomenda o reforço das medidas de precaução contra a covid-19, o incentivo à vacinação completa da comunidade acadêmica e a ampliação do monitoramento e da testagem dos membros dessa comunidade.

POSTO DE TESTAGEM NOS CAMPI DE GOIABEIRAS E ALEGRE

No Teatro Universitário (campus de Goiabeiras da Ufes), está funcionando um ponto de testagem para a covid-19 que realiza testes do tipo RT-PCR/Antígeno sem a necessidade de avaliação médica prévia. O serviço é gratuito e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, mediante agendamento on-line para a população em geral. Membros da comunidade interna da Ufes podem realizar o teste sem a necessidade de agendamento, mas é necessário pegar uma senha (há um limite por dia), que é distribuída no local em dois horários: às 8 horas e às 13 horas.

No campus de Alegre, está em funcionamento um ponto de testagem, localizado ao lado da Biblioteca, destinado apenas a membros da comunidade acadêmica (estudantes e servidores).

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BIOSSEGURANÇA DOS CENTROS DE ENSINO/UFES

O COE-Ufes recomenda e orienta a elaboração dos planos de biossegurança para retorno seguro e gradual dos centros de ensino, observando as recomendações contidas no Plano de Biossegurança da Ufes e as especificidades de cada unidade estratégica.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

No mundo

covid19.who.int/ e

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e

<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes

Reitor: Paulo Vargas

Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)

Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637

Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)